

Nota Editorial

La *Revista Cartográfica* (RCA) del IPGH, número 92, presenta en su contenido 14 artículos que plantean los más variados temas, entre ellos podemos mencionar: vulnerabilidad y riesgos, GNSS, análisis espaciales, Infraestructura de Datos Espaciales y la calidad de datos asociada, modelo geoidal, atlas digital temático y un artículo en el que se abordan políticas de geoinformación.

Este año, 2016, la RCA ha tenido dos ediciones, lo que ha representado el cambio de periodicidad anual a semestral, con ello aspira ser incluida en los indexadores más importantes, como lo es SciELO. La edición temática tratará temas actuales e innovadores, con poca producción científica; en el siguiente número, que corresponde a julio-diciembre de 2016, el tema principal será la Información Geográfica Voluntaria (IGV).

Cabe hacer mención que en 2015 fue instituida la declaración de principios orientadores comunes para informaciones geoespaciales (E/C.20/2015/10/Add.1), con el objetivo de proponer directrices globales comunes y darles soporte a las organizaciones de información geoespacial para innovar, de forma eficiente y eficaz, gobernar y cumplir con las prácticas de gestión de informaciones geoespaciales entre las partes interesadas. Estos principios tratan de cuestiones relativas a innovaciones, gobernanza y observancia de normas legales.

Un hecho de gran relevancia fue la aprobación, por el Consejo Económico y Social de las Naciones Unidas (ECOSOC), de la extensión del periodo de funcionamiento del Comité de Expertos en Gestión de la Información Geoespacial compuesto por peritos gubernamentales con vistas al incremento de los arreglos institucionales sobre la gestión de información geoespacial en el mundo. Como parte de las decisiones, quedó establecido que serán abolidas las Conferencias Cartográficas Regionales, las cuales darán lugar a conferencias regulares del Comité de Expertos de las Naciones Unidas (UN-GGIM).

Asimismo merece destacar la firma, por parte del IPGH, UN-GGIM:Américas y GeoSUR del “Plan de Acción Conjunto 2016-2020”, cuyo objetivo es acelerar el desarrollo de las Infraestructuras de Datos Espaciales de las Américas. Con esto se espera ser el soporte necesario a estas iniciativas en la región.

Tras su conclusión, este año se ha puesto a disposición, en el portal GeoSUR, la primera versión del Mapa Digital Integrado para Centroamérica, este es el primer paso para la construcción del Mapa Digital Integrado de las Américas. El mapa está compuesto por un conjunto de datos geográficos oficiales, digitales, vectoriales, normalizados, continuos y de referencia a partir de bases en la escala 1:250 000, que abarcan los territorios de Bolivia, Colombia, Ecuador, Panamá y Perú. En evento realizado en Río de Janeiro, con el apoyo del IBGE, los países sudamericanos fueron integrados a la nueva etapa del proyecto para que se ponga en marcha la elaboración del Mapa Integrado de Sudamérica, el cual será incorporado a las bases ya finalizadas.

Mi deseo es que los artículos presentados en esta edición contribuyan a incrementar el material técnico y científico, tan necesario, en apoyo a todas las iniciativas mencionadas anteriormente.

¡Feliz lectura!

Valéria Oliveira Henrique de Araújo
Editora de la Revista Cartográfica

Editorial

The 92nd edition of the Pan American Institute of Geography and History's —PAIGH, Cartographic Journal —RCA brings 14 articles on a number of subjects like: vulnerability and risks, GNSS, a variety of spatial analysis, Spatial Data Infrastructure and associated data quality, geoid models, digital thematic atlas and an article on geo-information policies.

This year, 2016, the RCA will be having two editions, changing its periodicity from annual to semiannual, aiming at being indexed soon enough by systems such as SciELO. Corresponding to the period between July and December 2016, this edition introduces an up-to-date and innovative subject, yet with scarce scientific work: Volunteered Geographic Information —VGI

Broadly speaking, the statement of shared guiding principles for geospatial information (E/C.20/2015/10/Add.1) was established in 2015 so as to provide shared global guidelines and support geospatial information organizations in the efficient and effective innovation, governance and accomplishment of the geospatial information management practices among interested parties. These principles deal with subjects related to innovation, governance and compliance with legal matters.

It should be highlighted that the United Nations Economic and Social Council —ECOSOC extended the working period of the Committee of Experts on Global Geospatial Information Management, comprising government experts, so as to reinforce the institutional arrangements on geospatial information management in the world. One of the decisions extinguished the Regional Cartographic Conferences, giving way to the regular Conferences of the Committee of Experts of the United Nations —UN-GGIM.

It should be also highlighted that the PAIGH, GGIM-Americas and GeoSUR signed the 2016-2020 Joint Action Plan in order to step up the development of the Spatial Data Infrastructures of the Americas and attract the necessary support to these initiatives in this region.

As a first step to build the Integrated Digital Map of the Americas, the first version of the Integrated Digital Map for Central America was published in the GeoSUR web portal this year. It is a 1:250,000 scale map with a set of official, digital, vector, normalized, continuous and reference geographic data covering Bolivia, Colombia, Ecuador, Panama and Peru. In an event held in Rio de Janeiro with the support of the IBGE, the South American countries were integrated into the new phase of the Project in order to build the Integrated Map of South America, which will be incorporated into the bases already in place.

I hope that the articles presented in this edition can contribute to the enrichment of the scientific and technical materials, which are so necessary to support the initiatives mentioned above.

Happy reading!

Valéria Oliveira Henrique de Araújo
Publisher of the PAIGH's Cartographic Journal

Editorial

A *Revista Cartográfica* (RCA) do IPGH, Edição 92, conta com 14 artigos dos mais variados temas tais como: vulnerabilidade e riscos, GNSS, artigos com análises espaciais das mais diversas, Infraestrutura de Dados Espaciais e a qualidade de dados associada, modelo geoidal, atlas digital temático e um artigo abordando políticas de geoinformação.

Neste ano de 2016, a RCA contará com duas edições passando sua periodicidade de anual para semestral, almejando em alguns anos a obtenção de indexadores como, por exemplo, o SciELO. A edição temática tratará de assunto muito atual e inovador e, ainda com pouca produção científica, a Informação Geográfica Voluntária (IGV) e corresponderá ao período de Julho à Dezembro de 2016.

De maneira geral, destaca-se que em 2015 foi instituída a declaração de princípios orientadores comuns para informações geoespaciais (E/C.20/2015/10/Add.1) com o objetivo de proporcionar diretrizes globais comuns e apoiar as organizações de informação geoespacial para inovar de forma eficiente e eficaz, governar e cumprir as práticas de gestão de informações geoespaciais entre as partes interessadas. Esses princípios tratam de questões relacionadas a inovações, governança e observância questões legais.

Cabe aqui se destacar a aprovação por parte do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) da extensão do período de funcionamento do Comitê de Especialistas em Gestão da Informação Geoespacial, composto por peritos governamentais, de forma a reforçar os arranjos institucionais sobre a gestão de informação geoespacial no mundo. Como parte das decisões, ficou estabelecido que serão extintas as Conferências Cartográficas Regionais dando lugar a Conferências regulares do Comitê de Especialistas das Nações Unidas (UN-GGIM).

Merece destaque também a assinatura por IPGH, GGIM-Américas e GeoSUR, do Plano de Ação Conjunto 2016-2020 para acelerar o desenvolvimento das Infraestruturas de Dados Espaciais das Américas, esperando-se com isso o apoio necessário a estas iniciativas na região.

Foi finalizada e disponibilizada este ano no portal GeoSUR a primeira versão do Mapa Digital Integrado para a América Central como primeiro passo para a construção do Mapa Digital Integrado das Américas. O mapa é um conjunto de dados geográficos oficiais, digitais, vetoriais, normalizados, contínuos e de referência a partir de bases na escala 1:250 000 que cobrem Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá e Peru. Em evento realizado no Rio de Janeiro com o apoio de IBGE, os países da América do Sul foram integrados a nova fase do Projeto para que seja iniciada a elaboração do Mapa Integrado da América do Sul que irá se incorporar ao restante das bases já finalizadas.

Espero que os artigos apresentados nesta edição contribuam para o enriquecimento de material técnico e científico tão necessário ao apoio de todas as iniciativas citadas.

Feliz leitura!

Valéria Oliveira Henrique de Araújo
Editora da Revista Cartográfica